



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fones (92) 3303-7800 – Fax (92) 3303-7800, Manaus, AM
<http://www.cpaa.embrapa.br>

Equip Técnica

André Luiz Atroch
Firmino José do Nascimento Filho
José de Ribamar Cavalcante Ribeiro
Lúcio dos Passos Lima
José Orlando Ferreira

Revisão de Texto

Maria Perpétua Beleza Pereira
Nádima Rodrigues Campelo

Diagramação & Arte

Claudeilson Lima Silva

2.º Tiragem (2003): 100 exemplares

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



AGRICULTURA FAMILIAR NA AMAZÔNIA BRASILEIRA Clones de guaraná Tecnologia Sustentável para a Amazônia



Neuza Campelo



Amazônia Ocidental

Manaus-AM
2002

CLONES DE GUARANÁ

Tecnologia sustentável para a Amazônia

O guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Duckel) é uma espécie da Amazônia que vem sendo cultivada há vários anos por diversas tribos indígenas. Os produtos comerciais dessa cultura são provenientes de suas sementes, devido às propriedades medicinais e estimulantes. É a espécie vegetal com maior teor de cafeína (2-6%), superando em até três vezes o encontrado no café.

A área de ocorrência geográfica do guaranazeiro é coincidente com a zona de distribuição do gênero *Hevea* (seringueira), abrangendo os Estados do Pará, Amazonas e Acre, parte da Venezuela, Bolívia, Colômbia, a região de Loreto no Peru, a maior parte das Guianas, chegando até o Rio Pindaré no Estado do Maranhão.

Importância Econômica e Social

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a produção brasileira de sementes de guaraná está em torno de 5 mil toneladas ao ano, insuficientes para atender toda a demanda nacional, pois somente a indústria de refrigerantes consome cerca de 4 mil toneladas de sementes/ano. Essa demanda tende a crescer, pela decisão de uma grande indústria de exportar seus refrigerantes de sabor guaraná para cerca de 175 países.

O guaraná é uma cultura plantada por grandes, pequenos e médios produtores. O mercado atual comporta uma gama considerável de produtos à base de guaraná, como: flaconetes de extrato de guaraná com vitamina C, vitamina E, com mel, catuaba, ginseng, açai, marapuama, além de bebidas energéticas que contêm guaraná em sua fórmula. Entretanto, o processo mais rápido e barato, para o pequeno produtor, tem sido a simples moagem, transformando as sementes em guaraná em pó, comercializado nessa forma ou em forma de bastão, no comércio varejista do Amazonas e de outros estados do Brasil. Esse processo tem a vantagem de agregar valor extraordinário ao produto sem a necessidade de grandes investimentos. É limitado, porém, pela ausência de maior demanda por essas duas formas de comercialização.



Neuza Campelo

A importância social da cultura relaciona-se ao fato de que é uma cultura que utiliza, em 90% da área plantada, a mão-de-obra familiar, auxiliando na fixação do homem no campo e gerando renda no meio rural, pois os preços pagos ao produtor, em geral, têm sido atrativos para a continuação da atividade na Amazônia.

Material Genético

Os clones que estão sendo multiplicados foram originados do programa de melhoramento genético conduzido pela Embrapa Amazônia Ocidental desde a década de 70, tendo sido amplamente testados e aprovados quanto ao potencial produtivo e tolerância à antracnose, principal doença do guaranazeiro. A Tabela 1 contém as características dos clones recomendados e que estão sendo comercializados pela Embrapa Amazônia Ocidental e por viveiristas licenciados e registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Tabela 1. Características morfológicas e agrônômicas dos clones de guaranazeiro

Nome	Código	Cor das folhas jovens	Forma do folíolo-3 da folha adulta	Cor dos frutos	Superfície da casca dos frutos	Arquitetura da copa	Reação à Antracnose	Número de Colheitas por ano	Produtividade de sementes secas (kg/planta/ano)
BRS-Amazonas	CMU300	Verde-escura	Elíptica	Amarelo - avermelhado	Lisa	Ramos curtos	Tolerante	5,14	1,49
BRS-CG372	CMA372	Verde-arroxeadada	Oblonga	Vermelho-amarelado	Lisa	Ramos curtos	Tolerante	2,76	1,46
BRS-CG648	CMU648	Verde-clara	Elíptica	Vermelho-amarelado	Lisa	Ramos curtos	Tolerante	3,22	1,02
BRS-CG189	CMA189	Verde-clara	Elíptica	Vermelho-amarelado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	2,67	1,02
BRS-CG505	CMU505	Verde-arroxeadada	Elíptica	Vermelho-amarelado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	4,53	1,13
BRS-CG610	CMU610	Verde-escura	Elíptica	Vermelho-amarelado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	3,00	1,10
BRS-CG612	CMU612	Verde-clara	Oblonga	Amarelo-avermelhado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	3,02	1,09
BRS-CG850	CMU850	Verde-clara	Elíptica	Amarelo-alaranjado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	3,36	1,34
BRS-CG882	CMU882	Verde-arroxeadada	Oblonga	Vermelho-amarelado	Lisa	Ramos médios	Tolerante	4,09	1,09
BRS-CG608	CMU608	Verde-escura	Oblonga	Amarelo-avermelhado	Lisa	Ramos longos	Tolerante	3,79	1,30
BRS-CG611	CMU611	Verde-arroxeadada	Oblonga	Vermelho-amarelado	Lisa	Ramos longos	Tolerante	4,11	1,39
BRS-Maués	CMU871	Verde-clara	Elíptica	Alaranjado	Rugosa	Ramos longos	Tolerante	4,26	1,55

Sustentabilidade da Produção

É preocupação da pesquisa o risco de agressão ambiental pela cultura do guaraná. Assim, a orientação adotada no programa de melhoramento é relacionada ao aumento da produção sem necessidade de aumento de área plantada, em razão da alta capacidade produtiva dos clones recomendados. Quanto ao manejo da cultura, as pesquisas estão sendo conduzidas para se utilizar defensivos menos agressivos ao homem e ao meio ambiente, bem como na substituição de defensivos e adubos por produtos orgânicos, ou seja, incluir o guaraná em um sistema de produção orgânico.